

Arruda inaugura estações de Ceilândia

Agora são quatro estações: Guariroba, Centro e Norte e Terminal Ceilândia

NATALIA CHAVES

Amanhã de ontem foi atípica na Estação Central do Metrô, na Rodoviária do Plano Piloto. Às 9h, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e o presidente da Re-

pública, Luiz Inácio Lula da Silva, saíram da Estação Central e foram de metrô até a estação Terminal em Ceilândia. Durante o trajeto, a comitiva parou na estação Ceilândia Centro onde foi lançada a placa de inauguração da obra.

A maior cidade do DF conta, a partir de agora, com quatro estações: Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia. O metrô passa a transportar 140 mil usuários por dia. Cada estação terá estacionamento com capacidade para 300 carros e bi-

cicletário para 150 unidades.

A obra é fruto de uma parceria entre o GDF e a União e vai retirar 30 mil veículos do tráfego de Brasília e beneficiar 140 mil passageiros da região.

As obras levaram um ano para serem concluídas e custaram R\$ 85 milhões, sendo R\$ 50 milhões no acabamento das estações e R\$ 35 milhões na via, que foi ampliada em 4,5 quilômetros. Os trens estarão em fase de teste na Ceilândia até o próximo dia 24. Neste período, serão avaliadas a sinalização e as con-

dições do trem para inserção em viagens comerciais.

Solenidade

Durante a solenidade, a estudante Agnes de França Serrano, 17 anos, aluna de Geografia da Universidade de Brasília, falou em nome da comunidade sobre a importância da obra. "O esforço do GDF e do governo federal fez com que hoje pudéssemos contar com um transporte público de qualidade. O metrô é rápido, barato e não tem engarrafamen-

tos", destacou a estudante.

O governador lembrou, que o metrô ficou parado durante 13 anos. "Só conseguimos concluir a obra, devido a uma união suprapartidária, com o interesse público colocado acima das divergências partidárias", disse Arruda.

Em seu discurso, o presidente Lula ressaltou que, em outros tempos, um presidente da República não estaria presente à solenidade. "No Brasil, muitas vezes a pequenez política é tão grande que alguém de um outro partido acha que não é preciso convidar autoridades de outros partidos políticos", disse Lula.

O presidente acrescentou que governantes devem agir independentemente das tendências políticas. "As disputas resolvemos nas eleições. Quando o presidente e o governador brigam, quem perde é o povo. Quando eles trabalham juntos, o povo sempre sai ganhando", ressaltou.



Fruto de uma parceria entre GDF e governo federal, Arruda e Lula comemoraram a obra

FOTOS: FELIPE ALVES



Presidente Lula: disputas devem ser guardadas para eleições